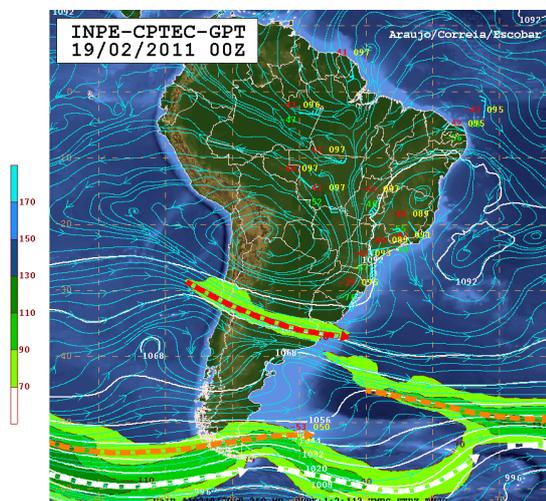




Análise Sinótica

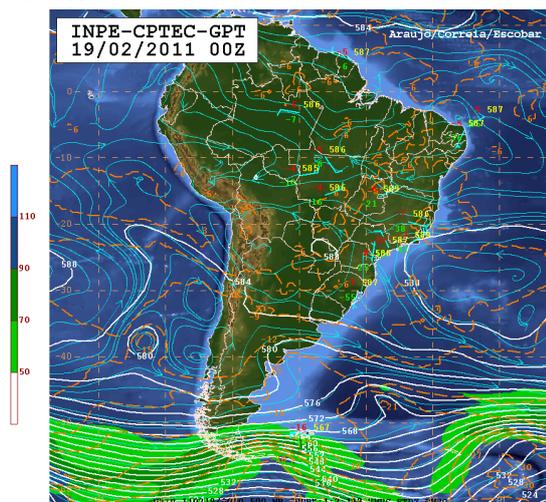
19 Februarv 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



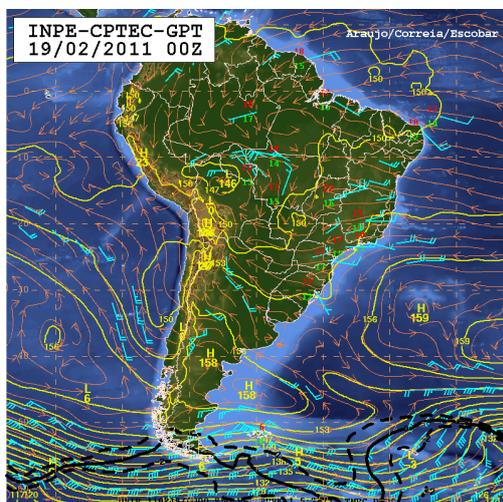
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z (250 hPa) deste sábado (19/02), observamos que o Anticiclone térmico associado à Alta da Bolívia (AB) continua bastante amplo e um pouco deslocado para sul em relação a sua posição climatológica. Este aparece centrado entre o norte da Argentina e sul da Bolívia e a divergência causada pelo seu escoamento difluente favorece a convecção sobre áreas do Centro-Oeste. Na faixa leste do Brasil o escoamento é predominantemente ciclônico, apresentando dois sistemas importantes: O primeiro é o cavado que atua entre a faixa leste das Regiões Sul e Sudeste e o Atlântico adjacente. Este sistema favoreceu a divergência de massa sobre parte do Sudeste, intensificando a convecção sobre o interior de SP. Na tarde de ontem ocorreu forte instabilidade em algumas localidades, como em Sorocaba-SP onde causou uma morte. Houve registro de granizo na capital paulista e em outras cidades do interior do Estado de SP. O segundo sistema é o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o Nordeste, que provoca nebulosidade nas suas bordas e inibe a sua formação no interior do sistema. O JST contorna a borda sul da AB. Sobre o Atlântico, a sudeste do JST tem-se um cavado contornado pelo Jato Polar Norte. Este cavado organiza um sistema frontal em superfície (vide análise de superfície).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z deste sábado (19/02), nota-se que o Vórtice Ciclônico (VC) centrado a leste da Região Sul do Brasil no dia anterior já se desconfigurou e agora uma circulação anticiclônica domina sobre o Atlântico na costa entre o Sul e Sudeste. Apesar disso, um resquício do vórtice ciclônico ainda manteve a temperatura baixa, com -10C em SP. Esse padrão intensificou a convecção sobre SP nesta sexta-feira (18/02), inclusive provocando queda de granizo na capital paulista por mais um dia consecutivo. Houve registro de granizo também em outras cidades do interior paulista. Um sistema de alta pressão, apesar de enfraquecido, segue atuando entre o Norte da Argentina, faixa oeste da Região Sul, MS e sul da Bolívia, favorecendo o aumento das temperaturas devido à compressão adiabática e à forte incidência da radiação solar. Nota-se um cavado entre o centro da Argentina e o Atlântico como reflexo de altitude e associado a um sistema frontal em superfície. Nota-se uma configuração de bloqueio sobre o Pacífico Leste, com um VC em torno do paralelo 30S, praticamente sem deslocamento nas últimas 24 horas. Uma ampla área com curvatura ciclônica aparece sobre o extremo sul da Argentina e do Chile, associada a um significativo gradiente de altura geopotencial.

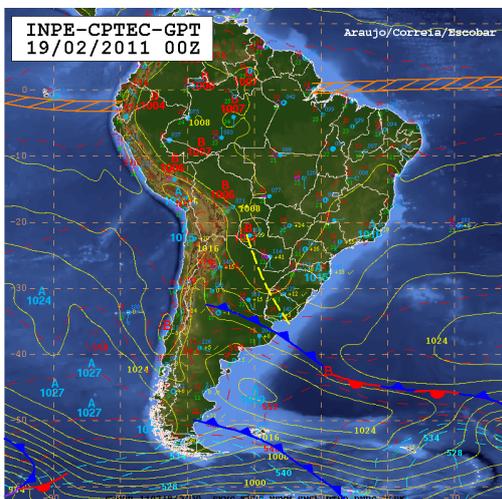
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de níveis baixos (850 hPa) da 00Z de sábado (19/02), observa-se que vem persistindo a circulação anticiclônica entre o Atlântico e a faixa centro-leste do Brasil, com um centro de alta pressão de 1600 mgp em torno de 38S/22W. A circulação fica ciclônica com um cavado entre o sul de SC e o leste do RS. No interior do Brasil, nota-se uma significativa convergência dos ventos entre o sul da Amazônia e parte do Centro-Oeste, reforçada por uma circulação ciclônica entre o norte da Bolívia e Rondônia. Essa combinação reforça a convecção gerada pelo calor e umidade elevada do ar. Nota-se que o escoamento mais baroclínico fica restrito a latitudes ao sul de 40S, tanto no Pacífico como no Atlântico. Neste último, este escoamento contorna um cavado frontal, que atinge o sul da Província de Buenos Aires, que tem associado uma frente fria em superfície. Nota-se inclusive uma circulação ciclônica em 40S/50W.

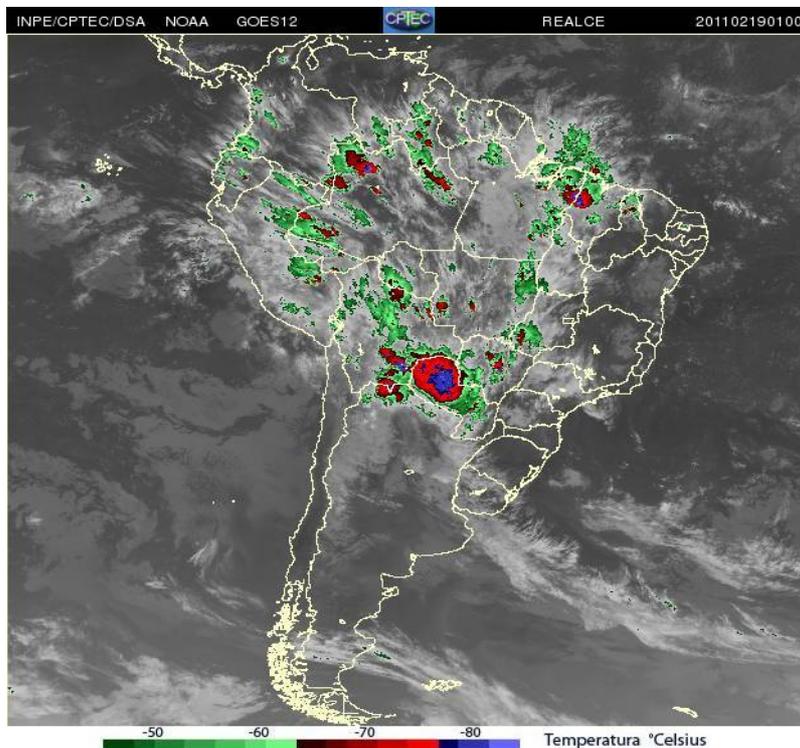


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 19/02, observa-se a atuação de uma frente fria na altura da Província de Buenos Aires. Tal frente está associada a um ciclone extratropical centrado em 51S/20W, com baixa de 995 hPa, mas com uma baixa pressão ao longo do sistema em torno de 42S/48W. Uma alta pós-frontal transiente de 1029 hPa é observada no Atlântico, a leste da Patagônia Argentina. Tem-se um cavamento no campo de pressão entre o Paraguai e o Uruguai, de característica térmica. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) posiciona-se em torno de 39S/22W, com núcleo pontual de 1027 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada 38S/100W, com núcleo pontual de 1028 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 2N e 5S no Pacífico, e em torno de 1S e 2N no Atlântico. Neste último oceano, a confluência dos ventos favorece a convecção entre o nordeste do Pará e no noroeste do MA.

Satélite



19 February 2011 - 00Z



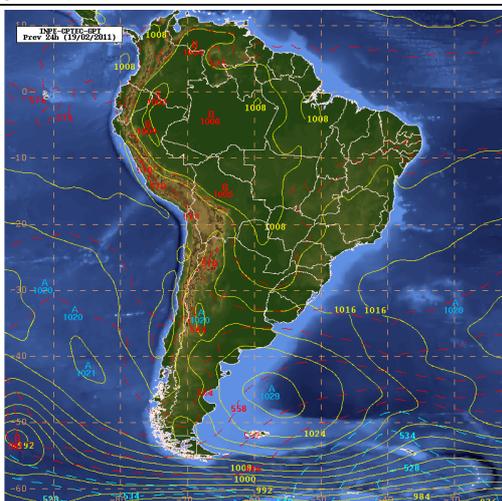
Previsão

Neste sábado (19/02) se verifica em baixos níveis o predomínio do padrão de ventos ciclônicos no norte da Bolívia, com forte instabilidade. Sobre SP, centro-sul de MG e RJ ainda há nuvens e a difluência em altitude, gerada pelo fortes ventos da borda leste da Alta da Bolívia (AB). A difluência desse escoamento e a termodinâmica favorecem pancadas de chuva no sul do país, principalmente entre SC e PR. A posição do VCAN, que na análise está centrado entre a BA e o Sudeste dificulta a previsibilidade quanto a área de maior chance de chuva hoje e nos próximos dias. Hoje por exemplo, tem-se convecção na costa norte do RJ e no ES associada à borda sudeste deste VCAN. Nas primeiras 72h os modelos parecem bastante semelhantes, principalmente com relação ao campo de pressão sobre o Atlântico. No entanto, a partir de 96h o modelo ETA20 mostra a formação de um centro de baixa pressão sobre o Atlântico, na altura da Região Sul, o que não se encontra na solução do modelo GFS. A partir do prazo de 96h as maiores diferenças entre os modelos no campo de chuva acontecem na Região Nordeste e em SC. Na Região Nordeste o modelo GFS prevê muito mais chuva, enquanto em SC o GFS prevê mais chuva para o sul do Estado do que o modelo ETA20.

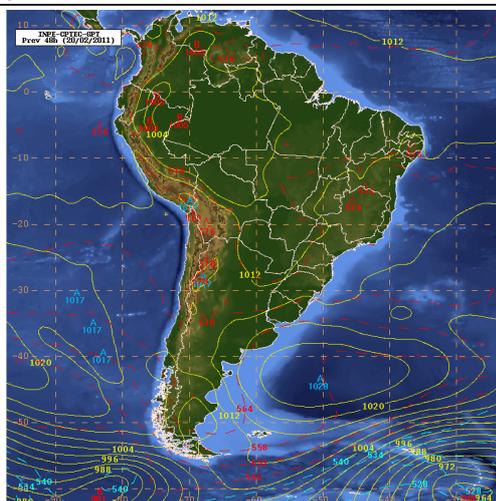
Elaborado pelo meteorologista Giovanni Dolif

Mapas de Previsão

24 horas

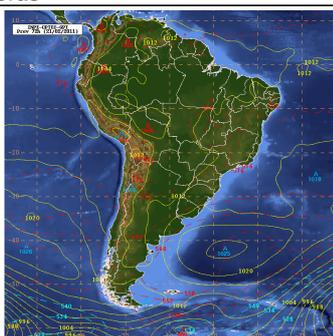


48 horas

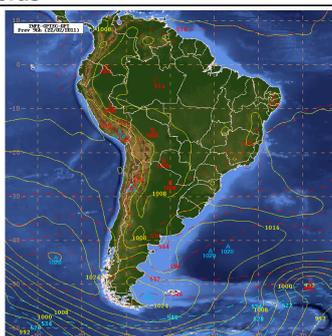


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

